



Cotidiano

Acadêmicos e professor de Pedagogia da UEM fazem intercâmbio remoto

Oportunidade é importante para acompanhamento das atividades de duas universidades estrangeiras sem se deslocar ao exterior

Redação - HojeMais Maringá
🕒 22/11/21 às 10h17



▶ 0:00 / 3:29

Acadêmicos da disciplina "Formação e Ação Docente: Prática de Ensino na Educação Infantil III", do curso de Pedagogia da UEM (Universidade Estadual de Maringá), estão participando de experiência de intercâmbio virtual de aprendizagem internacional, também conhecido como COIL (Collaborative Online International Learning), com acadêmicos e professoras das universidades Institución Universitaria - Tecnológico de Antioquia, na Colômbia, e Universidad Tecnológica de Izúcar de Matamoros, no México.

São estudantes da modalidade presencial da graduação em Pedagogia, matriculados no câmpus sede da UEM, em Maringá. O COIL é um modelo que possibilita a troca intercultural entre universidades a partir de atividades acadêmicas desenvolvidas entre professores e turmas de diferentes contextos internacionais.

A oportunidade deste intercâmbio foi divulgada pelo Setor de Internacionalização em Casa, do ECI (Escritório de Cooperação Internacional) da UEM, nas redes sociais. A partir dessa divulgação, professores interessados encaminharam e-mail ao setor para ter acesso à lista de professores e disciplinas do TDEA (Tecnológico de Antioquia), da Colômbia.

As atividades desenvolvidas entre as três universidades compreendem apresentações sobre a organização da instituição universitária, do sistema educativo e aspectos da cultura dos três países, estudo de casos sobre a infância e a adolescência, e discussões das professoras acerca de uma temática definida a priori, que faz parte da ementa da disciplina e um momento avaliativo.

Para a professora Heloisa Toshie Irie Saito, da UEM, "esta experiência pioneira na Universidade é uma possibilidade de agregar mais qualidade formativa aos nossos graduandos e pós-graduandos, ampliando o conhecimento deles sobre a profissão escolhida como também uma maneira de alargar o repertório cultural da nossa comunidade acadêmica, a partir do intercâmbio entre acadêmicos e docentes de diferentes países". Ela também entende que "é uma forma de estabelecer parcerias acadêmicas da UEM com outras instituições internacionais". Saito foi quem, após a divulgação feita pelo ECI, estabeleceu com a professora Aida Shirley Murillo Posada (Colômbia) um diálogo que culminou com a organização das ações para o COIL. A este diálogo foi incorporada em seguida a também professora Angela Hernández Rios (México).

Na concepção da professora Luciana Cabrini Simões Calvo, do Setor de Internacionalização em Casa do ECI, "esta é uma oportunidade riquíssima para os acadêmicos vivenciarem atividades de internacionalização no próprio contexto de aprendizagem, sem a necessidade de deslocamento físico para o exterior. Essa experiência acaba sendo, então, mais inclusiva por abranger um maior número de pessoas".

O professor Renato Leão Rego, assessor do ECI, frisa que "experiências como esta vão abrindo o leque de oportunidades de interação entre a UEM e instituições estrangeiras e expandindo nossa rede de contatos. Interações como esta favorecem a instituição como um todo".